

196

C P R M - D I D O T E	
ARQUIVO TÉCNICO	
Relatório n.º	1784
N.º de Volumes:	v: - 5
Phl 010108	

COBRE, CHumbo E ZINCO NO MERO DA CHAPADA GRANDE

SUBSTÂNCIA: Sulfetos de Cu, Pb e Zn

SURDE ENCONTRA: Salvador

SUPERFÍCIE E LOCALIZAÇÃO: A área situa-se na região centro-oeste da Bahia, na porção da Serra do Espinhaço conhecida localmente como Chapada Grande. Abrange cerca de 1.700 km<sup>2</sup> de extensão, estando definida pelas seguintes coordenadas:

<u>VÉRTICES</u>	<u>LAT. SUL</u>	<u>LONG. OESTE</u>
A	12° 44' 20"	43° 02' 28"
B	12° 44' 20"	43° 08' 15"
C	12° 58' 55"	43° 08' 15"
D	12° 58' 55"	43° 04' 24"
E	13° 07' 34"	43° 04' 24"
F	13° 07' 34"	43° 10' 27"
G	13° 17' 17"	43° 10' 27"
H	13° 17' 17"	43° 13' 13"
I	13° 23' 31"	43° 13' 13"
J	13° 23' 31"	43° 08' 48"
K	13° 36' 45"	43° 08' 48"
L	13° 36' 45"	42° 53' 57"
M	13° 27' 34"	42° 53' 57"
N	13° 27' 34"	43° 03' 51"
O	13° 14' 35"	43° 03' 51"
P	13° 14' 35"	42° 58' 38"
Q	12° 50' 49"	42° 58' 38"
R	12° 50' 49"	43° 02' 28"

## SÍNTESE GEOLÓGICO-METALOGENÉTICA

A unidade litoestratigráfica a ser investigada reúne metanorfitos das facies xisto-verde a anfibolito, destacando-se mica-xistos, itabiritos, anfibolitos, quartzitos, talco-xistos, mármores dolomíticos e silexitos. Este conjunto tem sido considerado pertencente ao complexo metamórfico pré-cambriano (PRÉ-ESPINHAÇO).

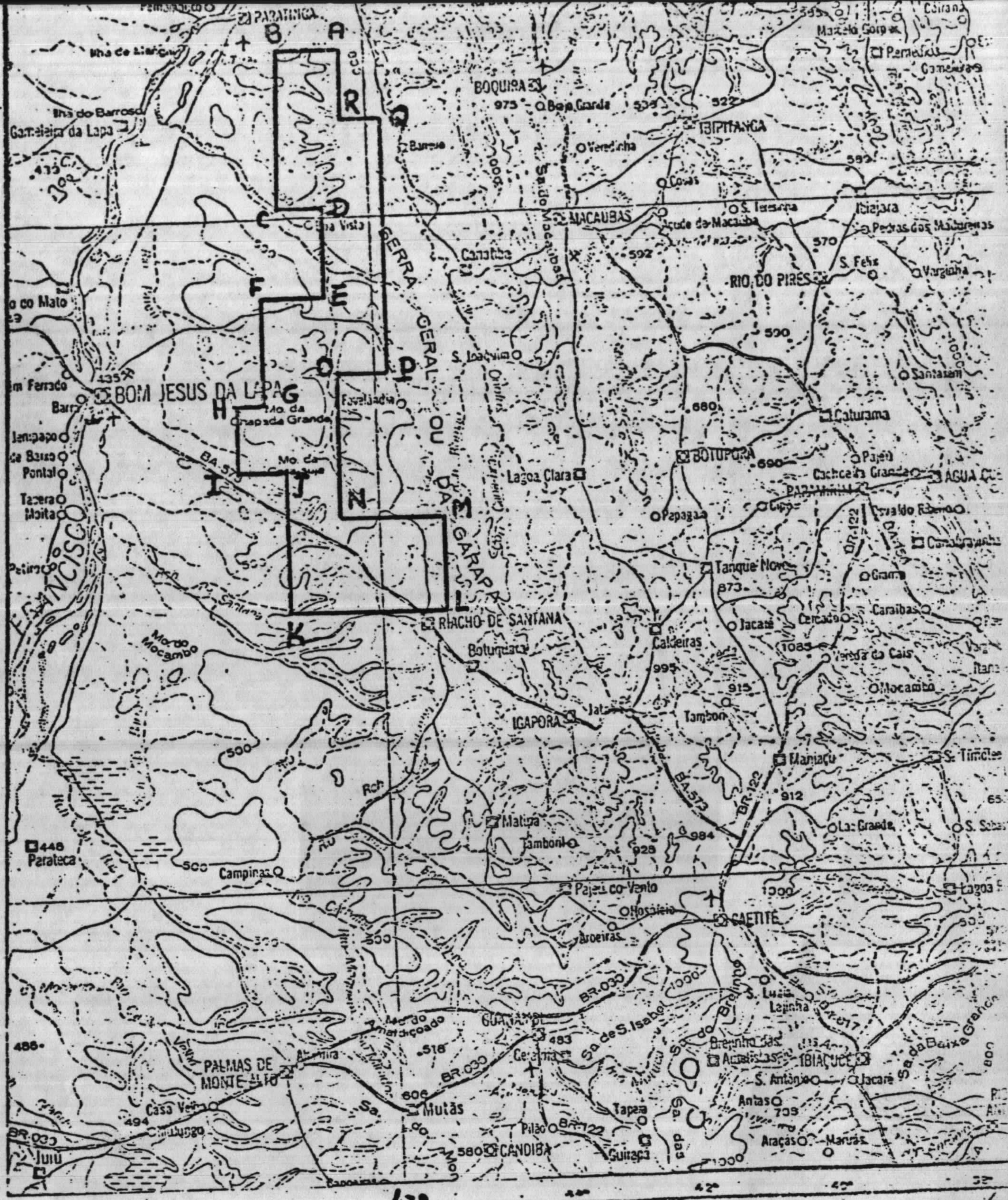
A principal ocorrência da área selecionada está localizada no morro da Balisa, domínio da toponímia Chapada Grande, onde sulfetos de cobre (principalmente bornita) e malaquita associados a quartzo de veio compõem zona mineralizada de conformação linear (norte - sul), com dimensão maior em torno de 500 metros, em presença de itabiritos, mármores dolomíticos, anfibolitos e quartzitos. O Projeto METOS indica também a presença de Pb e Zn na ocorrência do morro da Balisa.

Outras ocorrências de cobre estão distribuídas na extensão norte da área indicada, sempre em associação com a sequência indicada com a simbologia  $A_3$  (Figura 2) e em proximidades de corpos provavelmente intrusivos de composição sienítica em sua maioria ( $A_5$  - Figura 2).

Considerando-se a possibilidade da correlação entre a sequência  $A_3$  e a Unidade Boquira, reconhecidamente portadora de jazimentos econômicos de chumbo, zinco e prata, com associação de cobre e ouro, pode-se prever a importância da investigação da área em apreço para estudos de viabilidade de pesquisa.

Segundo Siqueira (1978), o depósito de Boquira apresenta ganga sulfatada e está associado a uma sequência com tipos vulcânicos félsicos a intermediários, estando os metassedimen-





ANTEPROJETO CHAPADA GRANDE

MAPA DE LOCALIZAÇÃO

ESCALA - 1:1.000.000

FIGURA 1





LEGENDA DA FIGURA 2

- QUATERNÁRIO -

Qcol - Coluviões

- TERCIÁRIO/QUATERNÁRIO -

TQd - Cobertura detrítica de áreas pediplanizadas

- PRÉ - CÂMBRIANO -

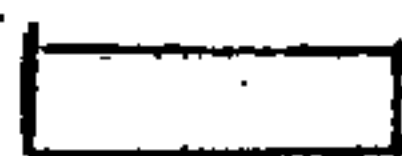
ESPINHAÇO

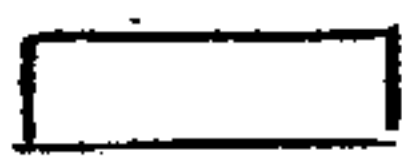
B<sub>13</sub> - Filito localmente grafitoso e/ou hematítico e/ou manganesífero com intercalações de quartzito cinza.

B<sub>14</sub> - Quartzito cinza, impuro, mal classificado, com intercalações de filito.


B<sub>15</sub> - Unidade B<sub>14</sub> com raras intercalações de filito.

PRÉ - ESPINHAÇO

 A<sub>4</sub> - Leucogranitóides quartzo-feldspáticos médios a muito grosseiros com estruturas "schlieren" e nebulítica.

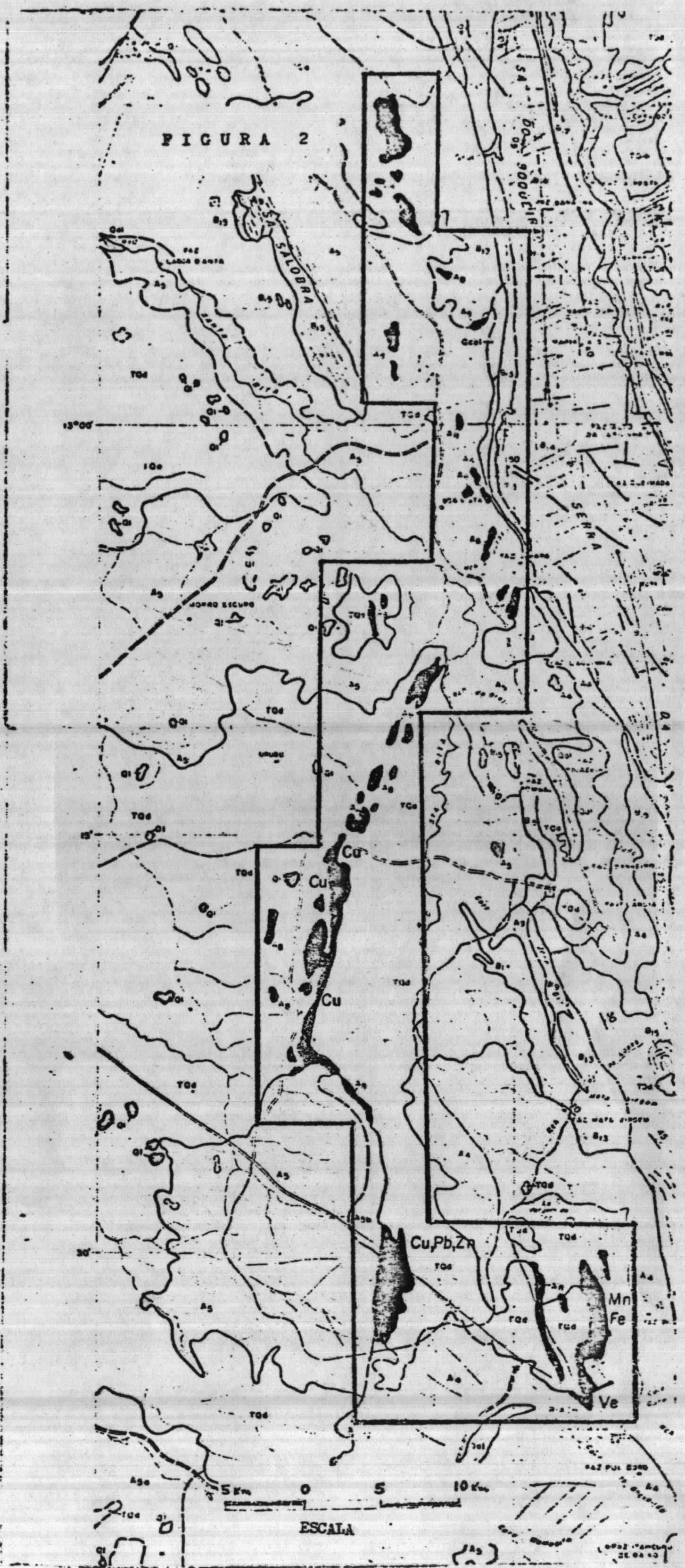
 A<sub>5</sub> - Indiviso: Sienito, Alcali - sienito, granito, meta-alcalisienito.

 A<sub>5b</sub> - Alcali - sienito

 A<sub>8</sub> - Anfibolito, itabirito, mármore-dolomítico, talcoxisto, quartzito e sillexito.

Ocorrências Minerais - Cu, Pb, Zn, Mn, Fe, V : cobre, chumbo, zinco, manganês, ferro, vermiculita.





Fonte: Projeto Santo Onofre, 1978  
(TRISERVICE - DNPM/CPRM)



intimamente relacionados com anfíbolitos e formações ferríferas, incluindo tipos clásticos. Estas condições são observáveis nos depósitos de sulfetos vulcanogênicos do tipo polimetálico do Proterozóico Inferior, como, por exemplo, o de Mount Isa, Queensland (Austrália).

#### METODOLOGIA

Deverá ser realizado um levantamento bibliográfico dos trabalhos realizados na região que engloba o Morro da Chapada Grande, bem como das publicações que tratem de um comportamento geológico semelhante.

Prevê-se a confecção de um mapa geológico na escala 1:25.000, com base no mapeamento geológico 1:50.000 em fase final de elaboração pelo Projeto Santo Onofre. Neste mapa, deverão ser definidas as seções geológicas a serem realizadas, bem como os pontos de amostragem de solo e rocha.

#### PESSOAL E PRAZO

Os trabalhos contarão com a participação de um geólogo e terão uma duração de cinco meses.

ATIVIDADES	MESES				
	1	2	3	4	5
LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO	x				
TRABALHOS DE CAMPO		x	x		
ANÁLISES			x	x	
RELATÓRIO				x	x